

UNIP – UNIVERSIDADE PAULISTA
SISTEMAS DE INFORMAÇÃO
APS – ATIVIDADE PRÁTICA SUPERVISIONADA

MATEUS SANTOS DE JESUS – T0131H1

DESENVOLVIMENTO DE UM SITE EM HTML:

Sistema Ambiental

BRASÍLIA – DF

2021

MATEUS SANTOS DE JESUS – T0131H1

DESENVOLVIMENTO DE UM SITE EM HTML

Sistema Ambiental

Atividade prática supervisionada, para obtenção de nota no primeiro semestre de curso na Universidade Paulista – UNIP.

Orientador: Profa. Liliane Balduino de Carvalho Coelho

BRASÍLIA – DF

2021

SUMÁRIO

1. OBJETIVO DO TRABALHO	4
2. INTRODUÇÃO	5
3. TEMA ESCOLHIDO	6
3.1. Sistema Ambiental:	6
3.2. Tipos de Vegetação:	6
3.3. Biomas Aquáticos:	8
3.4. Tipos de Animais:	10
3.5. Descarte de Resíduos:	12
4. DISSERTAÇÃO	13
5. PROJETO DO SITE	16
5.1. Página home:	17
5.2. Página vegetação:	17
5.3. Pagina Biomas:	17
5.4. Página Animais:	17
5.5. Página Resíduos:	18
6. RELATÓRIO COM AS LINHAS DE CÓDIGO	18
6.1. Código – html:	18
6.2. Código – CSS:	20
7. APRESENTAÇÃO DO SITE EM FUNCIONAMENTO	22
8. BIBLIOGRAFIA	28

1. OBJETIVO DO TRABALHO

O objetivo deste trabalho é a de buscar algumas soluções que criem uma base para que futuramente seja possível cessar o impacto dos humanos sobre o meio ambiente.

Partindo dessa lógica, foi desenvolvido um site em HTML5 e CSS3 cujo o intuito é a de introduzir conteúdos abrangentes sobre o funcionamento do meio ambiente, tipos de biomas, diversidades biológicas e características dos animais para que as pessoas entendam como são gerados os diversos estados da natureza e quais são os cuidados que deverão ser tomados.

“Não adianta os seres humanos quererem salvar a natureza se nem ao menos sabem como ela funciona em sua essência.” – Mateus S. de Jesus.

2. INTRODUÇÃO

Em algum momento da sua vida, você já se pegou olhando para o horizonte e se perguntou: o que será que aquelas árvores representam? Ou então, em uma situação muito inesperada, tentou entender quais são os tipos de animais que eram existentes naquele pedaço de terra em que você se encontrara? Pois então, essa é a luz que o Sistema Ambiental lhe permite ter.

O Sistema Ambiental é um site de consulta a algumas vertentes do meio ambiente, onde a aplicação é dividida em diversos conteúdos que englobam as características da natureza em geral a fim de introduzir, na sociedade, um conhecimento mais técnico a respeito de como são constituídas os biomas da natureza e como deverão ser tratados os descartes de resíduos no meio ambiente.

Para compreender melhor como funciona o Sistema Ambiental **continue lendo** os próximos capítulos deste documento.

3. TEMA ESCOLHIDO

3.1. Sistema Ambiental:

O Sistema Ambiental é um site informativo cujo o objetivo é ser uma fonte de pesquisa rápida, com conteúdos importantes, de fácil leitura e que forneça ao leitor uma abrangência significativa a respeito da natureza, suas principais características e particularidades. Esse sistema está dividido em: **tipos de vegetação, biomas aquáticos, tipos de animais e descarte de resíduos**. Cada um desses tópicos tem a responsabilidade de explicar de forma clara, objetiva e com excelência os conteúdos escritos em cada parte do site.

3.2. Tipos de Vegetação:

Vegetação é caracterizada como um conjunto de plantas de uma determinada região. Em razão da diversidade climática da Terra, com destaque para diversas variações de temperatura e umidade, existem coberturas vegetais distintas. Os principais tipos de vegetação são: deserto, estepe, floresta coníferas, floresta temperada, floresta tropical, savana, tundra, vegetação montanha e vegetação mediterrânea.

Deserto: é a vegetação típica de regiões semiáridas, áridas e hiperáridas. A quantidade de chuva é baixíssima, fato que impossibilita o desenvolvimento de vida animal e de vegetação na maior parte dos desertos. Mesmo com grandes adversidades climáticas promovidas pela escassez de água, existem áreas úmidas no meio de determinados desertos, são os oásis. Os oásis são verdadeiras “ilhas úmidas”, que surgem quando há o afloramento do lençol freático.

Estepe: o clima predominante é o temperado continental, comum na região central da América do Norte, centro-sul da América do Sul, Ásia Central, leste da Austrália e sul da África. A cobertura vegetal é composta por gramíneas e arbustos de pequeno porte. A estepe é considerada uma faixa de transição vegetativa e climática, ocorrendo

geralmente aos arredores de desertos. O solo possui uma cor escura e é usado frequentemente para cultivo agrícola.

Floresta conífera: comum em regiões localizadas em elevadas altitudes de temperaturas baixas, cujo clima é continental frio ou polar. A maioria das árvores são de grande porte com troncos retos e copas em forma de cones, e possuem folhas em forma de agulha, sendo uma forma de não acumular neve, como, por exemplo, o pinheiro. Esse bioma, localizado entre as florestas tropicais (ao sul), pode ser encontrado nas porções da América do Norte, da Europa e da Ásia.

Floresta tropical: compreende as regiões próximas à linha do Equador. A temperatura média, a umidade, e a quantidade de chuvas são bastante elevadas. A fauna e flora são diversificadas, como o que ocorre na floresta Amazônica, que é a maior floresta tropical do mundo. As principais características das florestas tropicais são: a presença de árvores altas, o clima quente e a elevada precipitação. A temperatura média atinge 20° C e chove cerca de 1.200 milímetros anuais.

Floresta temperada: vegetação típica de regiões de clima temperado, apresentando as quatro estações do ano bem definidas: primavera, verão, outono e inverno. As principais espécies vegetais são os carvalhos, faias e bordos. As florestas temperadas ficam localizadas nas regiões de clima temperado da Terra, ou seja: em grande parte do oeste da América do Norte, por quase toda a Europa, no oeste da Ásia, leste da Ásia, na Austrália, na Nova Zelândia e ao sul do Chile.

Savana: também conhecido como cerrado, esse tipo de vegetação é comum na porção central da América do Sul, norte da América Central, além de áreas da Austrália e do continente africano. As árvores são de pequeno porte e têm o caule torto. A savana é um tipo de vegetação que ocorre em latitudes médias e, habitualmente, em regiões de clima tropical com período de estiagem prolongada e em solos pobres e ácidos. Essas formações vegetais são constituídas por arbustos e gramíneas.

Tundra: a vegetação predominante no extremo norte do Hemisfério Setentrional. A vegetação é composta basicamente por capim e junco. Apresenta baixas temperaturas. A tundra é marcada pela ausência de árvores, com vegetação rasteira e espaçada,

graças às condições oferecidas pelo clima polar. Esse bioma se estabelece em zonas de temperaturas muito baixas, as mais frias onde ainda existe a possibilidade de haver qualquer tipo de vegetação.

Vegetação mediterrânea: a vegetação é composta por árvores de pequeno porte, como, por exemplo, oliveiras e sobreiros. Essa floresta é um tipo de vegetação que se forma em regiões onde o clima predominante é o mediterrâneo, é constituída por plantas (tipo xerófilas) dispostas distantes umas das outras. Essa cobertura vegetal apresenta duas características, os maquis e garrigue. Em regiões influenciadas pelo clima mediterrâneo, os verões são secos e os invernos chuvosos.

Vegetação montanha: como o próprio nome diz, essa vegetação é comum em pontos elevados, tais como os andes, Himalaia, entre outras regiões montanhosas. A vegetação é pouco diversificada, visto que o clima não é propício para o seu desenvolvimento. A vegetação montanha ocorre na América do Sul e na Europa. Na América do Sul, essa vegetação aparece no Peru, na Bolívia, no Equador, no Chile e na Argentina. Já na Europa, só existe na Alemanha.

3.3. Biomas Aquáticos:

Os biomas aquáticos são formados por comunidades de seres vivos que vivem em água doce ou salgada de forma adaptada às condições ecológicas do local. Lagos, rios e mares constituem os biomas aquáticos. Esses biomas podem ser de água doce ou salgada. Além disso, as águas paradas, como dos lagos e lagoas são conhecidos como águas lênticas. Além disso, os biomas aquáticos marinhos são responsáveis por aproximadamente 71% da superfície terrestre.

Oceanos: são porções de água que ocupam as principais e mais amplas depressões do relevo do planeta. Trata-se, portanto, de um imenso conjunto de água misturada com outros elementos, principalmente os sais minerais, e que circunda as áreas formadas pelas terras emersas, o que inclui ilhas e continentes. Se considerarmos que os oceanos não estão cercados pelos continentes em, pelo menos, três lados, podemos dizer que existem apenas três oceanos: Pacífico, Atlântico e Índico.

Mares: são massas de água menor em extensão se comparados aos oceanos. São delimitados pelos continentes, portanto, constituem um corpo de água obstruído por uma porção de terra. Os mares são, na verdade, uma parte do oceano, ocupando uma área reduzida, não tão profunda e cercada por terra. As características de salinidade, temperatura e de cor diferem-se das dos oceanos. Os mares também são classificados em: mar aberto, mar interior e mar fechado.

- **Mares abertos:** possui ligação direta com o oceano, limitada apenas por uma porção de terra. Exemplo: Mar da Antilhas, Mar da china e Mar do Norte.
- **Mares interiores:** possui ligação restrita com o oceano, ligando-se a ele por meio de estreitos e canais. Apesar de estarem ligados ao oceano através de estreitos e canais, encontram-se quase totalmente envolvidos por terra. Exemplo: Mar Báltico, Mar Vermelho, Mar Negro e Mar Mediterrâneo.
- **Mares fechados:** não possui ligação com o oceano, sendo portanto restrito e delimitado por porção de terra. Exemplo: Mar Cáspio, Mar Aral e Mar Morto.

Lagos: Os lagos têm em geral origem natural e estão situados em depressões de rochas impermeáveis, produzidas por causas diversas e sem conexão com o mar. Essas águas podem ser provenientes da chuva, de uma nascente local, de cursos de água, como rios e geleiras que deságuem nessa depressão. Existem diversos tipos de lagos, isso em decorrência de sua origem, por essa razão são classificados: tectônicos, vulcânicos, residuais, depressão e origem mista.

Rios: são uma corrente de água natural que se dirige para o mar, para um lago ou para outro rio. Córrego, riacho, regato ou ribeirão são rios mais estreitos, mais rasos ou com menor volume de água ou extensão. Foz: é o local onde uma corrente de água, como um rio, deságua. Os rios são grandes reservatórios que contribuem para a sobrevivência da vida na terra. Se tratando disso, eles devem ser preservados por serem imprescindível para a vida.

3.4. Tipos de Animais:

Os animais são seres vivos que possuem algumas características em comum: nascem, desenvolvem-se, reproduzem-se e morrem. O conjunto dessas etapas é chamado de ciclo vital. Eles podem ser classificados em vertebrados, invertebrados, selvagens, domésticos terrestres, aquáticos, aéreos, entre várias outras formas. Além disso, os animais também podem ser classificados por tipos de biomas, tipos de vegetação entre outras.

Características dos animais da vegetação do deserto: eles podem suportar altas temperaturas e um sol sufocante, também passam dias sem beber água e procuram comida durante a noite. Os animais que vivem no deserto têm uma existência bem sacrificada, mas eles conseguiram se adaptar a esse ambiente e sobreviver às condições extremas. Exemplo: Camelo, avestruz de pescoço vermelho, papa-léguas, coio, urubu de cabeça preta.

Características dos animais da vegetação do estepe: por serem terrenos abertos, os animais dessa região são adaptados à corrida. A vida subterrânea nas estepes também são bastante ativa. Pois, o solo confere proteção contra o forte calor, o frio intenso e os predadores. Assim, a grande população de gafanhotos presentes nesse bioma realiza migrações em grupo como defesa contra seus predadores. Exemplos: babuínos, cavalos, marmotas, suricatas, ratos.

Características dos animais da vegetação da floresta conífera: por conta da definição clara das estações, há animais que têm comportamento peculiar no inverno, como os ursos, que hibernam, e os esquilos, que armazenam comida. Há, ainda, animais de hábitos noturnos, como morcegos, corujas, gambás. Devido as particularidades das regiões, a ocorrência de animais varia de floresta para floresta. Animais como ursos coias e cangurus são comumente encontrados na Austrália.

Características dos animais da vegetação da floresta temperada: a fauna inclui animais herbívoros, como cervos, coelhos e esquilos; onívoros como raposas, gambás e urso marrom; carnívoros como leões da montanha, raposas e lobos. Os carnívoros foram severamente eliminados pela ação antrópica. No inverno, a floresta

muda muito. As aves emigram para regiões mais quentes. Aves residentes como os pica-paus e chapins, fazem seus ninhos em cavidades das árvores.

Características dos animais da vegetação da floresta tropical: as florestas tropicais são ricas e diversificadas, destacando-se insetos e outros invertebrados. Já entre os animais de grande porte encontramos diversos felinos, mico-leão-dourado e capivara. Infelizmente, tanto a fauna quanto a flora, vem sendo ameaçadas pelo desmatamento. A cobertura vegetal é retirada numa velocidade jamais vista na história humana. E a tendência é aumentar, dado a carência cada vez maior da madeira.

Características dos animais da vegetação da savana: a fauna da savana é formada por grandes herbívoros como búfalos, girafas, elefantes. Esses herbívoros servem de alimento para os carnívoros como leões, tigres, leopardos, cães selvagens. Comportamento subterrâneo é observado em animais menores que se protegem da perda desnecessária de água. Há inúmeras espécies de aves como a águia e a avestruz. Na Austrália vivem os cangurus.

Características dos animais da vegetação da tundra: a tundra é composta por animais que se alimentam dos poucos vegetais e que servem de alimentos para grupos carnívoros. Alguns exemplos são o urso polar, o lobo ártico, os bois almiscarados e a lebre ártica. Algumas dessas espécies migram para zonas mais quentes durante o inverno, outras, como o próprio urso polar e alguns tipos de insetos, desenvolvem estratégias de sobrevivência, como a hibernação.

Características dos animais da vegetação mediterrânea: além da enorme quantidade de insetos, a vegetação mediterrânea abriga um número elevado de espécies de animais. As principais espécies de mamíferos são veados, coelhos, lebres, lobos, raposas, javalis e pequenos roedores. Dentre as aves, destacam-se corvos, tentilhões, águias, corujas, e falcões. Dentre os répteis, os principais são lagartos, cobras e víboras.

Características dos animais da vegetação montanha: em altitudes muito elevadas, as condições muitas vezes são difíceis. Entre as características dos animais das montanhas estão a capacidade de escalar rochas, a migração ou a hibernação e a

resistência às variações de temperatura; mas nem todos os animais monteses apresentam essas características. Exemplo de animais: alces, abutre, águia bode, cabra, carneiro e ovelhas.

3.5. Descarte de Resíduos:

Os resíduos são as partes que sobram de processos derivados das atividades humanas e animal e de processo produtivo como a matéria orgânica, o lixo doméstico, os efluentes industriais e gases liberados em processos industriais ou por motores. A base do conceito de sustentabilidade do mundo moderno é transformar resíduos e dejetos em coprodutos produzindo mais com menos e com o menor impacto ambiental. Isso significa produzir de forma mais eficiente.

Importância: a coleta de resíduos está relacionada a redução dos impactos ambientais. Separar o lixo corretamente e enviá-lo para empresas de coleta seletiva alivia de forma significativa o despejo em aterros sanitários e lixões a céu aberto, que podem contaminar o solo e agravar o efeito estufa. Quando separamos o lixo, facilitamos muito o seu tratamento e diminuimos as chances de impactos nocivos para o ambiente e para a saúde da vida do planeta, incluindo a vida humana.

Malefícios: o descarte inadequado de lixo leva à formação de ilhas de lixo nos rios, prejudicando a sobrevivência da fauna e flora de diversas regiões. Os efeitos podem ser sentidos por muito tempo, visto que alguns materiais levam centenas de anos para se decompor. Além disso, o descarte de lixo de forma errada pode levar a proliferação de insetos vetores de doenças, como o *Aedes aegypti*, que causa a dengue, a zica e a chikungunya.

Separação de resíduos: a Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS), proposta pela **Lei Federal 12.305/2010**, orienta a conduta em relação aos materiais provenientes das atividades domésticas e comerciais. A lei determina a reutilização dos resíduos por meio das seguintes alternativas: reciclagem, reutilização, compostagem, geração de energia, fabricação de adubos orgânicos. Na ausência de tecnologias viáveis, o destino desses resíduos pode ser os aterros sanitários.

4. DISSERTAÇÃO

Durante todo o processo de construção da ideia sobre qual seria a importância do sistema, foi-se levado em consideração a má execução dos conteúdos aplicados no processo educativo brasileiro, juntamente dos estudantes, e tendo como base o tema: *meio ambiente*. Além disso, não só foi levado em consideração a má aplicabilidade dos gestores que fazem menção a esse tipo de conteúdo sensível, como também a falta de interesse dos próprios estudantes em tratar dessas questões de forma séria.

Além do mais, foi-se levado em consideração, também, a internet de todas as coisas e como os seres humanos estão cada vez mais interessados em fazer uma pesquisa rápida numa plataforma de pesquisa como Google, Bing ou Yahoo do que ficar 4 horas sentado numa sala desconfortável vendo e ouvindo um professor ler uns slides, onde o conteúdo nada mais é do que uma pesquisa rápida numa plataforma de pesquisa – internet em geral.

É importante enfatizar que os sistemas não desqualificam os profissionais da educação, mas sim que exige dos profissionais uma adaptação para exercer a profissão de uma forma em que se esteja mais engajado virtualmente. Utilizando-se como exemplo a *pandemia do COVID – 19* (2020-2021), pode-se observar como a adaptação no meio da educação foi extremamente importante para o Brasil e para o mundo, e como o processo educativo brasileiro jamais será o mesmo após isso.

O Sistema Ambiental não visa somente entender algumas questões de aprendizagem, mas tem como principal característica expressar os conteúdos a respeito do meio ambiente de forma abrangente e que leve entendimentos específicos para a sociedade, a fim de sanar diversas dúvidas que envolvam esses conceitos sensíveis.

Você já se perguntou “o que é o meio ambiente?” e caso tenha feito isso, você sabe dizer, de fato, os motivos de grandes empresas ou grandes países intervirem em prol disso? A pergunta parece óbvia, mas não é tão óbvia quanto parece. Nos dias

atuais, o meio ambiente é o ramo mais lucrativo que existe. Investir na natureza, não é somente sinônimo de construir um futuro melhor para as próximas gerações, mas sim gerar receitas para um país ou lucros para grandes corporações.

Por que as empresas investem em sustentabilidade? Segundo o artigo do site **ibdn.org.br**, empresas que não investem em preservação ambiental são malvistas e perdem consumidores. Pode-se tomar como um exemplo disso, o caso de Mariana – MG, onde uma barragem da mineradora samarco rompeu e contaminou todo o rio doce da região. Esse infeliz acontecimento se deu por conta da empresa não ter adotado medidas cautelosas de preservação ao meio ambiente. Consequentemente essa empresa levará alguns bons anos para novamente crescer no mercado.

Além disso, existem outras razões para que as empresas adotem políticas de cuidados ao meio ambiente. Ainda segundo o artigo do site **ibdn.org.br**, para se manter competitivo nos mercados comerciais pequenas, médias e grandes empresas investem em tecnologias sustentáveis. Através dessas tecnologias se torna possível obter produtos sustentáveis com custo de produção baixo e que consequentemente se tornam mais baratas para o consumidor final. É possível, também, construir formas de energias limpas sem que dependam tanto de recursos constituídos diretamente na natureza. O fortalecimento da agricultura e pecuária também são um dos grandes fatores para que as empresas tenham estímulos para investirem em tecnologias sustentáveis.

O Sistema Ambiental permitirá que as pessoas mais leigas a respeito dos conceitos da natureza, entendam e explorem os benefícios de investirem na preservação do meio ambiente. Investir no verde não significa, somente, disponibilizar dinheiro para algumas ONGs que tratam desses assuntos especificamente, ou comprar tecnologias sustentáveis. Investir no meio ambiente tem início desde não jogar aquele pepel de bala no chão até o impedimento do rompimento de uma barragem ocasionada por uma grande empresa.

Ao criar o Sistema Ambiental, foi-se pensado em ajudar a tratar parte da ignorância referente as questões da natureza que se encontra determinado na sociedade em sua forma geral.

O sistema é composto de conteúdos que auxiliarão as pessoas a exercerem os cuidados com o meio ambiente, além de que fortalecerá os conteúdos individuais de cada cidadão, sem contar que também estimulará os mesmos a realizarem pesquisas e se profissionalizarem nessas questões importantíssimas. Quando criado, o Sistema Ambiental, foi desenvolvido em prol de muitas dificuldades que vivemos atualmente no Brasil e no mundo, e que parte, não somente de uma questão governamental, mas sim, de todos os cidadãos.

O Estado tem dever pleno de legitimar essas questões através de várias gestões e programas sociais, porém a sociedade não tem motivos para deixar tudo na mão dos Governos se são os cidadãos que determinam quem e qual será essa força maior que tratará de forma responsável e com excelência essas questões ambientais.

Os cidadãos têm que ter a decência e o dever de buscar formas que minimizem e reestruturem a natureza que se encontra tão debilitada no atual momento. É importante enfatizar a importância dos cidadãos nessas questões, pois não adianta em absolutamente nada ficar só protestando nas redes sociais sem encontrar formas de solucionar o problema atual.

Partindo dessa ideia, juntamente de todas as outras ideias exemplificadas nesse capítulo, que se foi criado o Sistema Ambiental. O Sistema Ambiental foi, de fato, desenvolvido com intuito de sair dessa lógica de só protestar e não obter resultados. Protestar sobre algo sem haver nenhuma solução, se torna a mesma coisa que jogar a responsabilidade em alguém que você acredita que tem uma causa pronta e que na verdade só criou uma ideia que poderá ser favorável para resolver um problema especificado.

O Sistema Ambiental ajudará as pessoas a entenderem o que é a Natureza, como ela funciona, como ela é classificada e quais são os cuidados que se devem ter e também auxiliará as empresas a trabalharem sempre em prol do meio ambiente.

5. PROJETO DO SITE

As páginas estarão estruturadas da seguinte maneira: primeiramente, haverá uma *cabeçalho* com algumas informações de contato, como o endereço do desenvolvedor do site e o número de telefone. Também haverá um menu hambúrguer que estará lincado com as demais páginas do projeto.

Segundamente, haverá uma *hero* com uma imagem que se relaciona com o conteúdo daquela página, seguida de um texto que fará a introdução sobre o conteúdo da mesma e um botão com a função que rolará para a parte introdutória da *main*.

Terceiramente, haverá uma *main* com todas as seções da página de forma que apresentará os conteúdos descritos em cada uma das partes do site. Além disso, todas as páginas conterá conteúdos e todos os conteúdos serão seguidos de imagens referenciadas.

E por fim, haverá um cabeçalho com o selo Copyright, o nome do projeto e o nome do desenvolvedor.

5.1. Página home:

Na página **home** é explicado sobre o Sistema Ambiental: o que é, como funciona e benefícios. Também é explicado sobre como estará estruturado e organizado o site e quais são os conteúdos que serão ministrados. As seções dessa página são: **tipos de vegetação, biomas aquáticos, tipos de animais e descarte de resíduos**.

5.2. Página vegetação:

Na página vegetação é explicado sobre os tipos de vegetações existentes e como estará estruturado essa página – é importante dizer que cada página possuem alguns aspectos diferentes e se comportam de uma outra maneira. As seções dessa

página são: **introdução, deserto, estepe, floresta conífera, floresta tropical, floresta tempera, savana, tundra, vegetação mediterrânea e vegetação montanha.**

5.3. Página Biomas:

Na página biomas é explicado sobre os tipos de biomas aquáticos existentes e como estará estruturado todo conteúdo na página – é importante dizer que cada página do site possuem alguns aspectos diferentes e se comportam de uma outra maneira. As seções dessa página são: **introdução, oceanos, mares, mares interiores, mares abertos, mares fechados, lagos e rios.**

5.4. Página Animais:

Na página animais é explicado sobre as características dos animais de cada vegetação descrita na parte de *Tipos de Vegetações* e como estará estruturado todo o conteúdo dessa página – é importante dizer que cada página do site possuem alguns aspectos diferentes e se comportam de uma outra maneira. As seções dessa página são: **introdução, características dos animais do deserto, características dos animais do estepe, características dos animais da floresta conífera, características dos animais da floresta temperada, características dos animais da floresta tropical, características dos animais da savana, características dos animais da tundra, características dos animais da vegetação mediterrânea, características dos animais da vegetação montanha.**

5.5. Página Resíduos:

Na página resíduos é explicado sobre a importância de realizar o processo de coleta seletiva da forma correta, quais são os malefícios de não fazer isso e como deverá ser a coleta feita de acordo com as normas da coleta seletiva exercida no Brasil. Além disso, também mostrará como está estruturado essa página – é importante dizer que cada página do site possuem alguns aspectos diferentes e se comportam de uma

outra maneira. As seções dessa página são: **importância, malefícios, separação de resíduos.**

6. RELATÓRIO COM AS LINHAS DE CÓDIGO

Obs.: Devido ao tamanho do projeto, se eu colasse todas as linhas de código do sistema neste documento as laudas passariam de 100. Por conta disso, resolvi colocar as linhas de código – HTML5 e CSS3 – que estruturam todas as páginas do site para que fique claro como está padronizado a programação do sistema. Porém, peço encarecidamente que você acesse o link do github que será disponibilizado logo a baixo para poder visualizar o projeto por completo.

Link: https://github.com/mateussj12/sistema_ambiental.git

6.1. Código – html:

```
<!DOCTYPE html>
```

```
<html>
```

```
<head>
```

```
    <title>Sistema Ambiental</title>
```

```
    <meta charset="utf-8">
```

```
    <meta name="description" content="Sistema ambiental - Site informativo">
```

```
    <meta name="keywords" content="Texto, meio ambiente, animais, biomas">
```

```
    <meta name="Robots" content="Index, follow">
```

```
    <meta charset="utf-8">
```

```
    <meta name="viewport" content="width=device-width, initial-scale=1.0"/>
```

```
<link href="https://fonts.googleapis.com/icon?family=Material+Icons"
rel="stylesheet">

<link type="text/css" rel="stylesheet" href="css/index.css"/>

</head>

<body id="body" class="body">

    <header id="header" class="header">

    </header>

    <!-- Conteúdo Principal --->

    <main id="main" class="main">

    </main>

    <footer id="footer" class="footer">

    </footer>

</body>

</html>
```

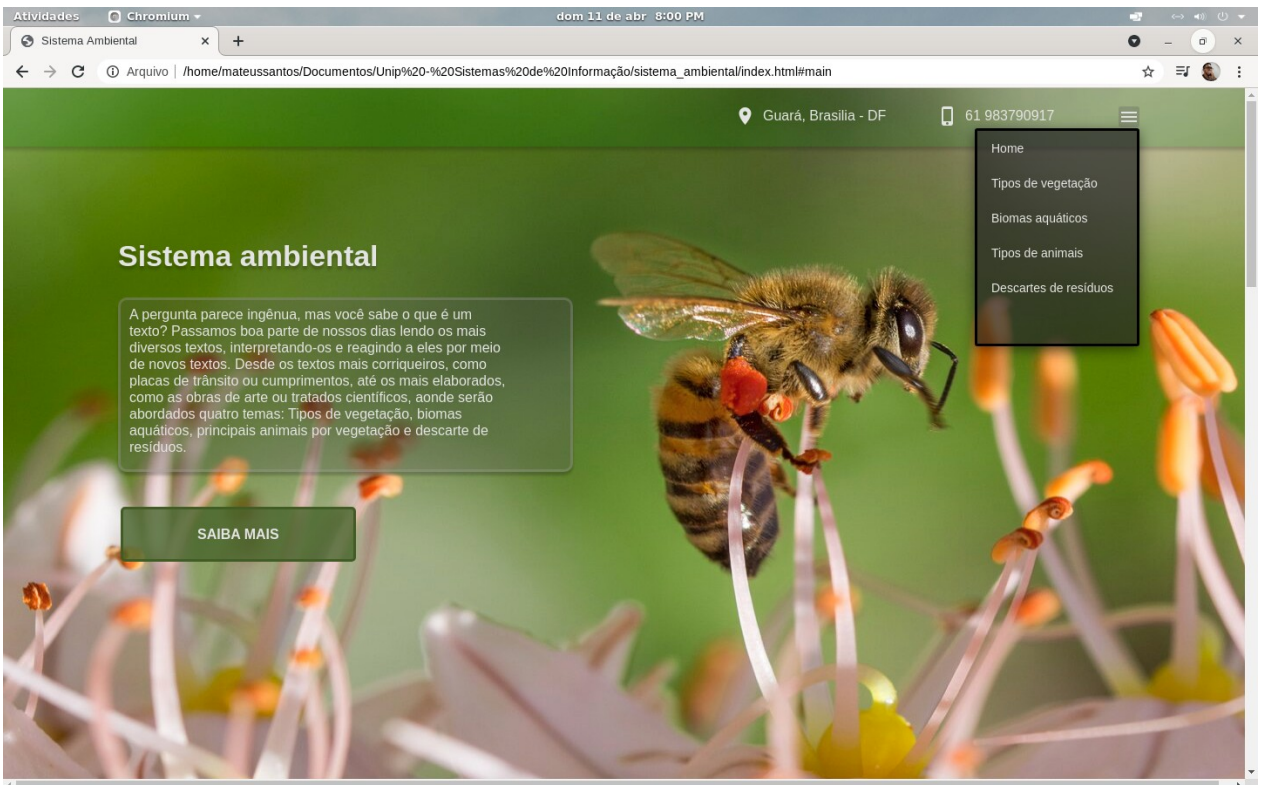
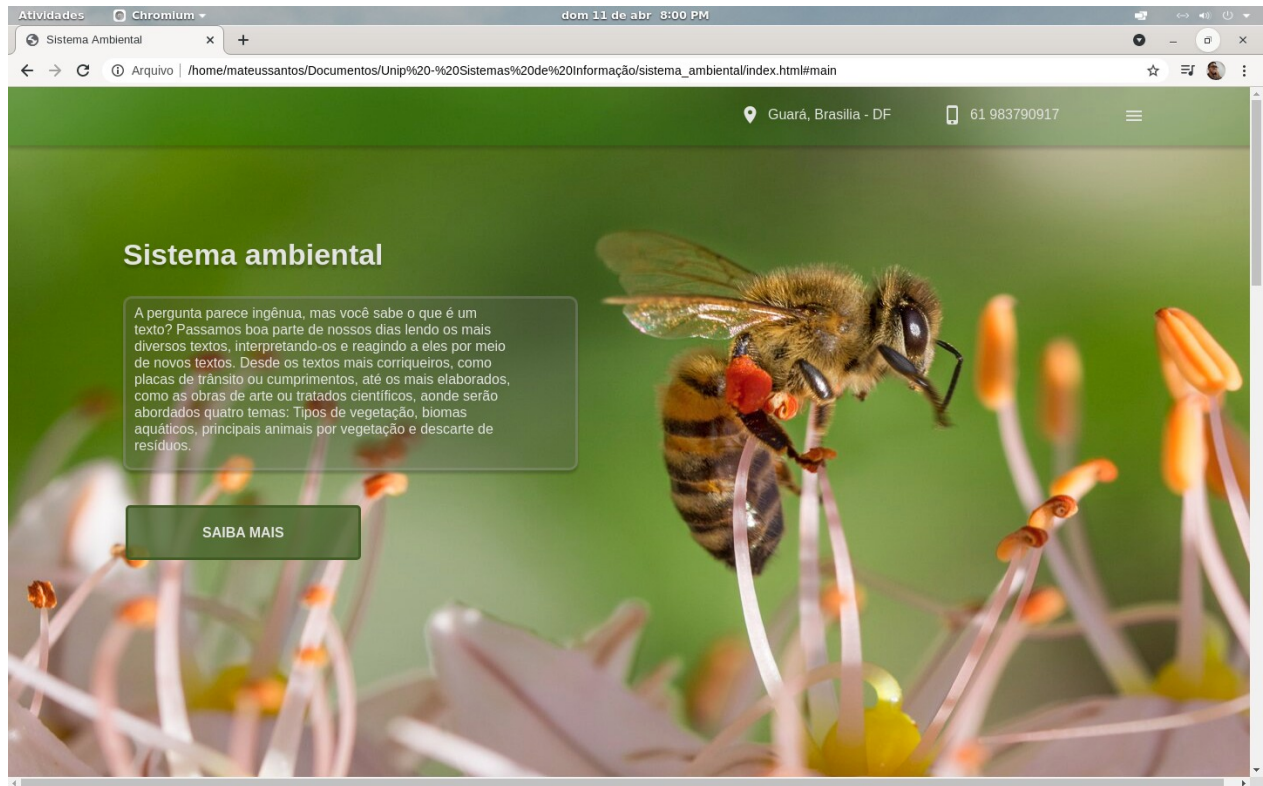
6.2. Código – CSS:

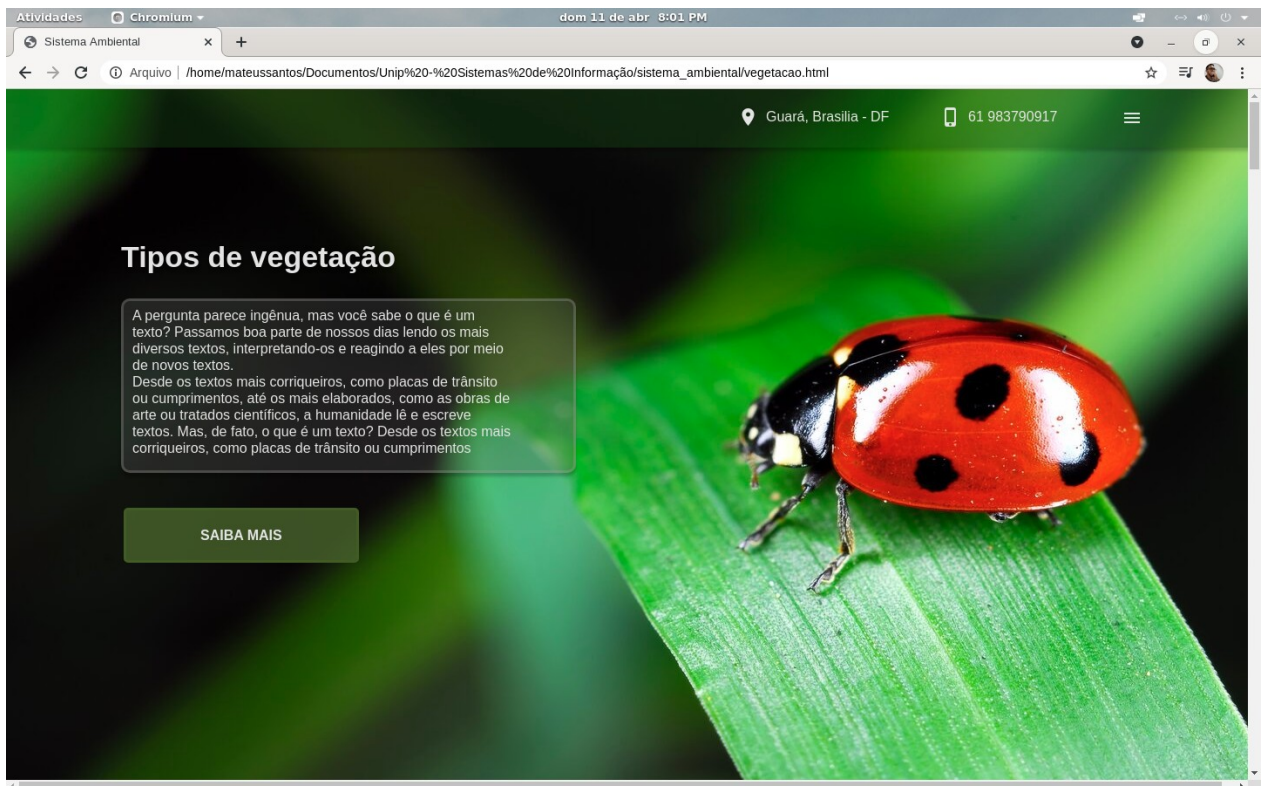
```
*{
box-sizing: border-box;
margin: 0px;
padding: 0px;
font-family: arial;
font-style: normal;
```

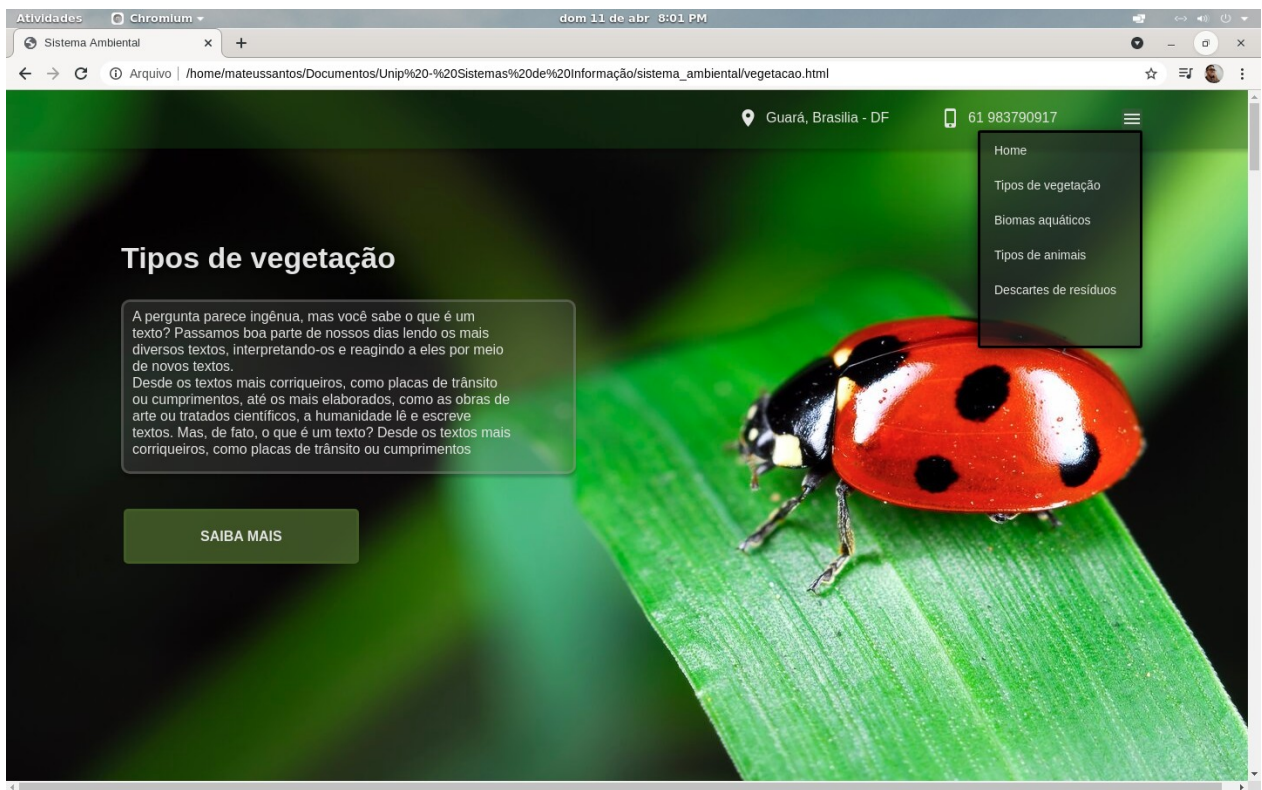
```
}  
  
.body {  
  
font-family: arial;  
  
font-style: normal;  
  
background: #E4E4E4;  
  
}  
  
.header {  
  
position: absolute;  
  
width: 1440px;  
  
height: 807px;  
  
left: 0px;  
  
top: 0px;  
  
background-image: url(../Imagens);  
  
background-repeat: no-repeat;  
  
filter: drop-shadow(0px 4px 4px rgba(0, 0, 0, 0.5));  
  
}  
  
.main {  
  
position: absolute;  
  
left: 236px;  
  
right: 151px;  
  
top: 895px;  
  
}  
  
/*RODAPÉ*/
```

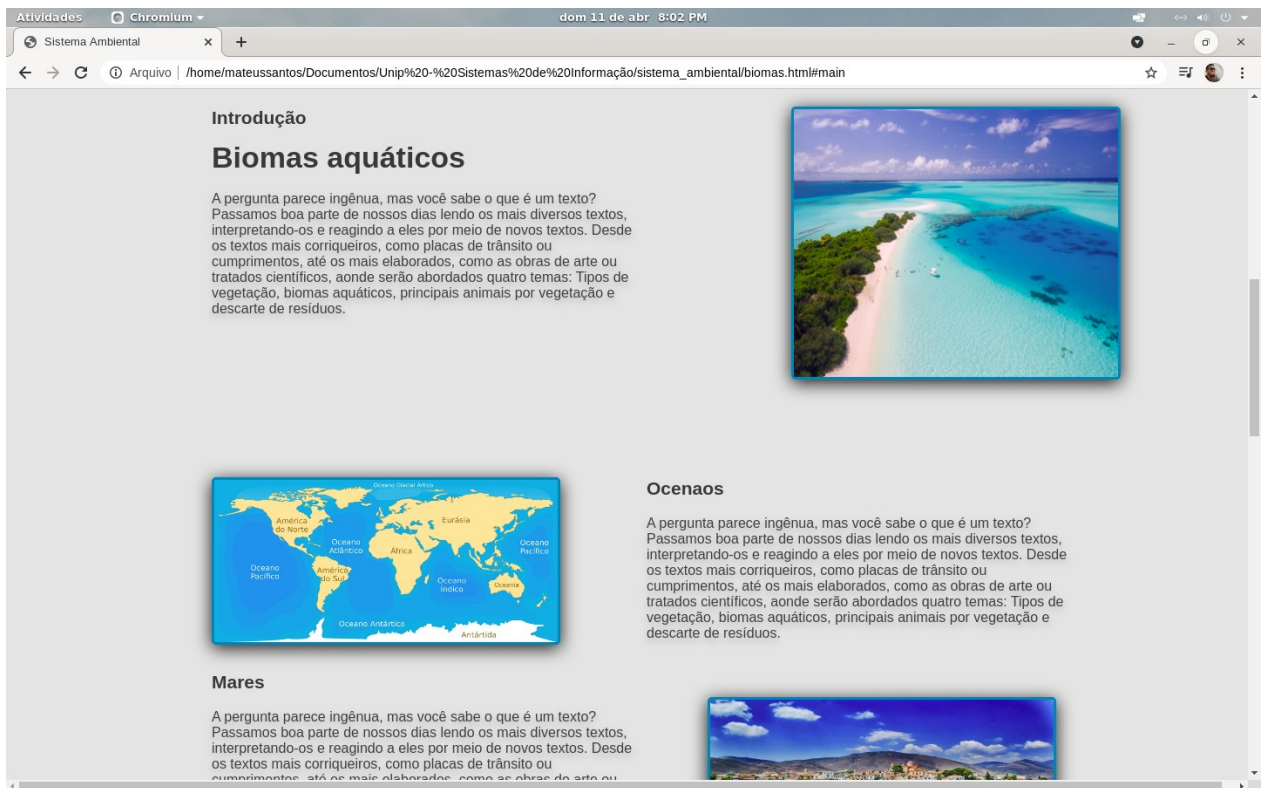
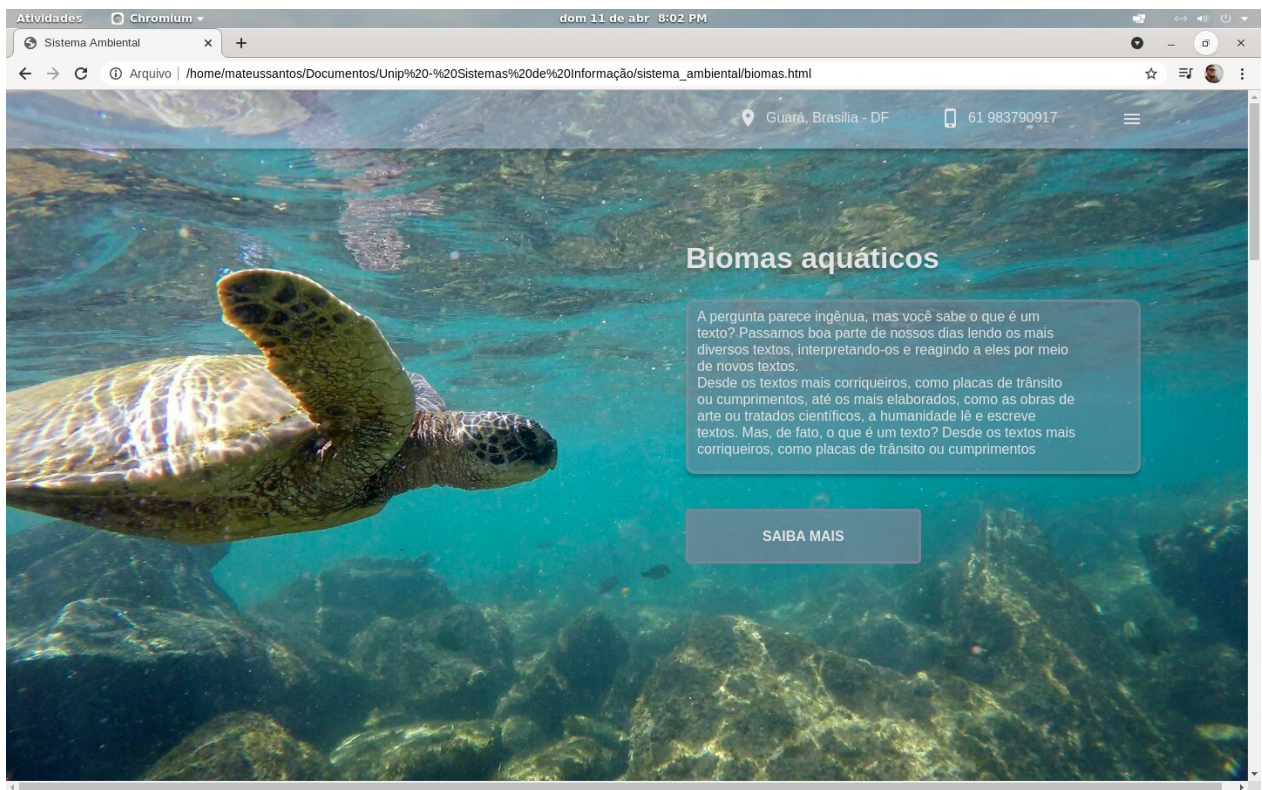
```
p.text-footer {  
    position: absolute;  
    width: 500px;  
    height: 19px;  
    left: 500px;  
    top: 26px;  
    font-style: normal;  
    font-weight: bold;  
    font-size: 16px;  
    line-height: 19px;  
    color: #E5E4E4;  
}  
  
.footer {  
    position: absolute;  
    width: 1440px;  
    height: 70px;  
    background-color: #466700;  
    top: 2760px;  
}
```

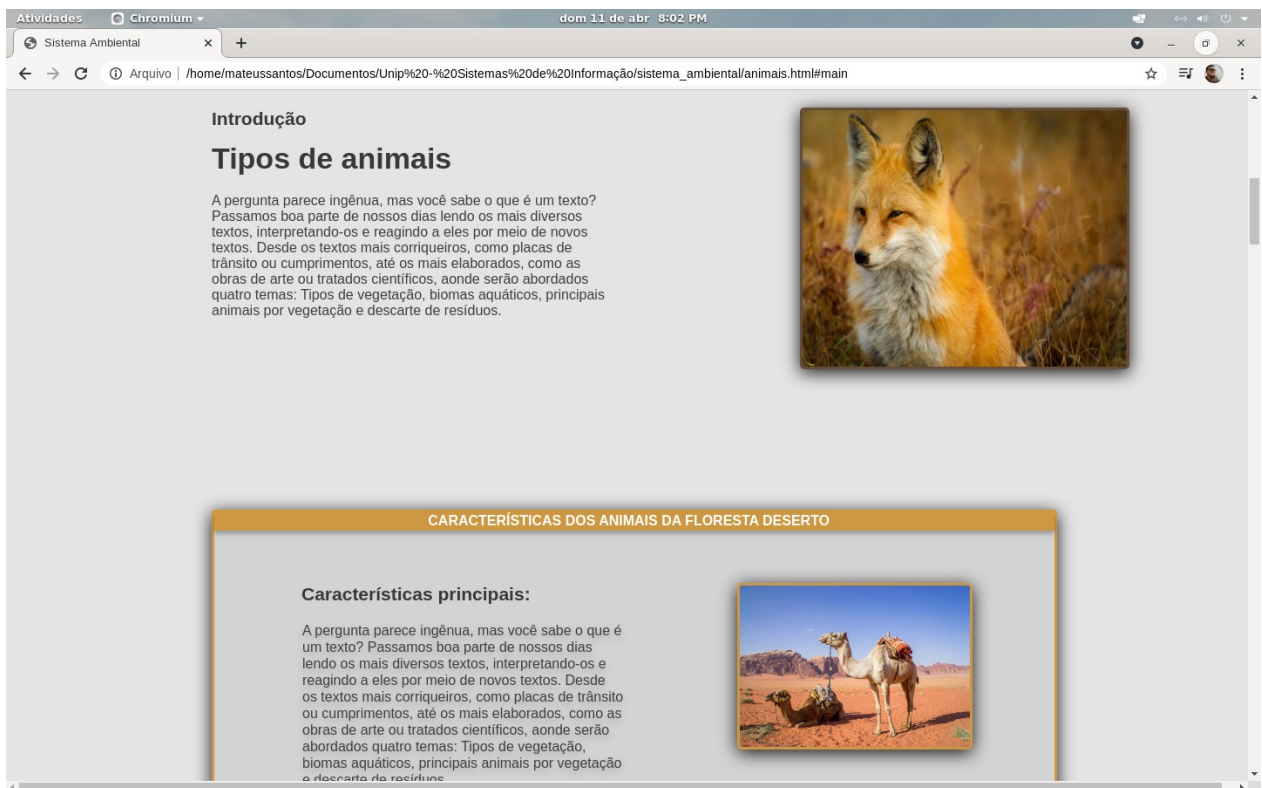
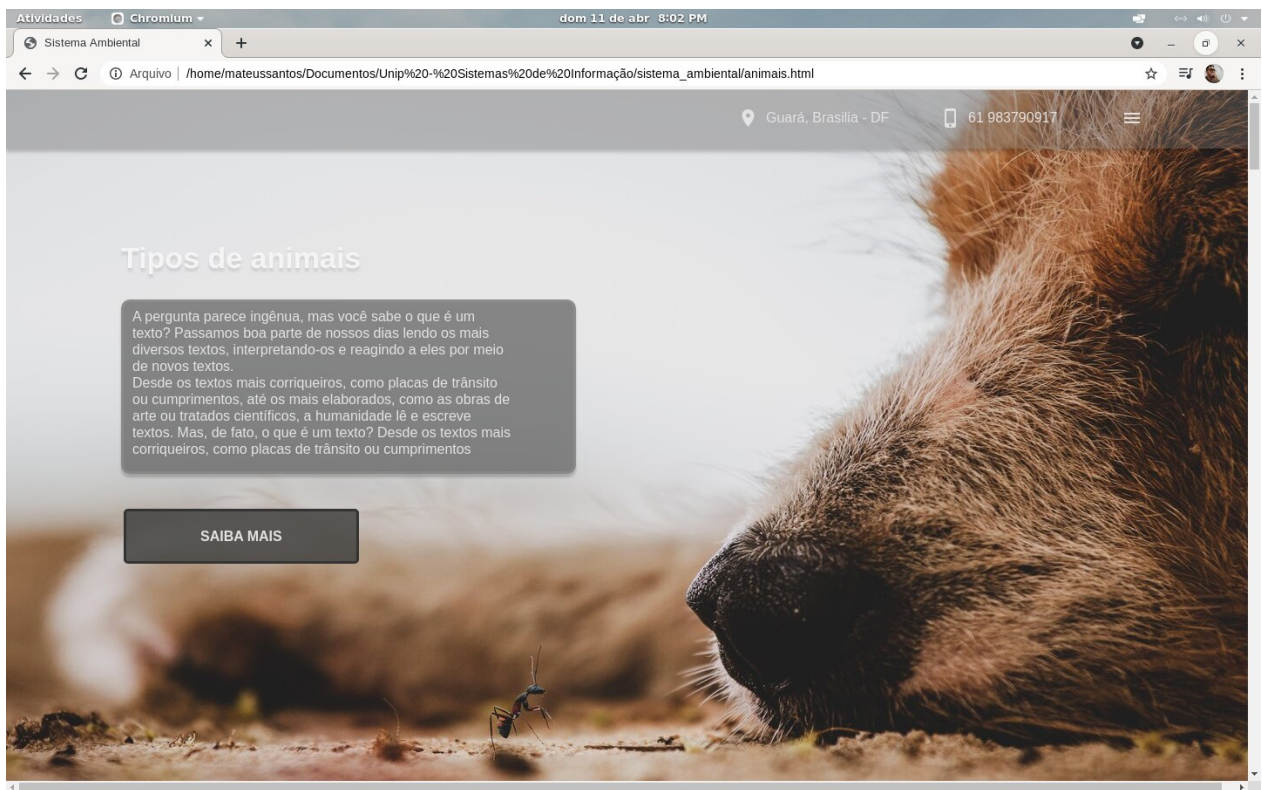
7. APRESENTAÇÃO DO SITE EM FUNCIONAMENTO

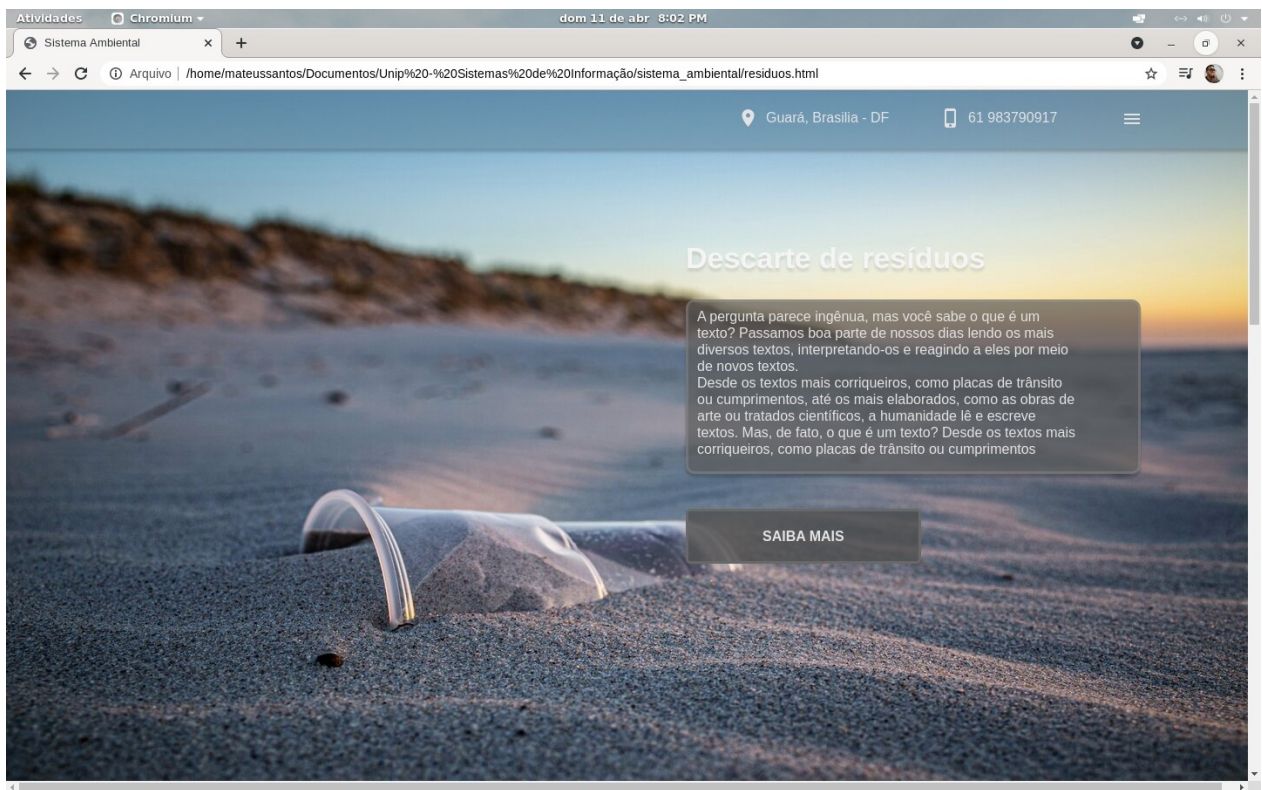












8. BIBLIOGRAFIA

Conteúdos sobre html:

<https://www.w3schools.com/>

<https://developer.mozilla.org/>

Conteúdos sobre CSS:

<https://www.w3schools.com/>

<https://developer.mozilla.org/>

Protótipo:

<https://www.figma.com/file/ewoCvL0bZcd1BY0EcO4VHL/Cypher-Script-CC?node-id=7%3A2>

Projeto no GitHub:

https://github.com/mateussj12/sistema_ambiental.git

Imagens do projeto:

<https://pixabay.com>

Demais links:

<https://blog.brkambiental.com.br/>

<https://www.ecycle.com.br/>

<http://contecomambiental.com.br/>

<https://www.akkiatacadista.com.br/>

<https://www.sebrae.com.br/>

<https://escola.britannica.com.br/>

<https://www.todamateria.com.br/>

<https://brasilecola.uol.com.br/>

<https://conhecimentocientifico.r7.com/>

<https://www.infoescola.com/>

<https://pt.wikipedia.org/>

<https://www.dentrodahistoria.com.br/>

**FICHA DE ATIVIDADES PRÁTICAS
SUPERVISIONADAS – APS**

NOME: Mateus Santos de Jesus

RA: T0131H1 **CURSO:** Sistemas de Informação

CAMPUS: UNIP – Asa Sul **SEMESTRE:** 3º **TURNO:** Noturno

			ASSINATURA	
DATA	ATIVIDADE	TOTAL DE HORAS	ALUNO	PROFESSOR
11/03 - 19/03	Realização do protótipo do site	32 horas	Mateus Santos	
20/03 - 02/04	Desenvolvimento do site	56 horas	Mateus Santos	
02/04 - 11/04	Realização do documento da APS	40 horas	Mateus Santos	

TOTAL DE HORAS: 128 horas